

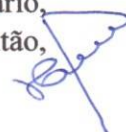


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

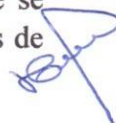
ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA A APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE ANUAL DE 2021 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS-PB, PELO SENHOR LEÔNIDAS DIAS DE MEDEIROS, REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Secretariada pelos Vereadores Willami Alves de Lucena, 1º Secretário “Ad hoc”, e David Carneiro Maia, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram à presente Audiência Pública, os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 07 (sete) Vereadores. Os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco César Sousa Siqueira (PSC) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), não compareceram à presente Audiência Pública. Por solicitação da Senhora Presidente, as Vereadoras Cicera Bezerra e Maria de Fátima Medeiros receberam os seguintes convidados: Dr. Leônidas Dias, Secretário de Saúde; a Senhora Clair Leitão, Contadora do Município. Em seguida, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Logo após, registrou as presenças de: Isabela Cristina, do RH da Secretaria de Saúde; Edir, Coordenador do Setor de Transporte; Giglieli Modesto, Coordenadora do CEREST; Maicon Danilo, Diretor do Laboratório; Layanne, Coordenadora do DGA1; Ranaína, Coordenadora do DGA2; Nívea, Gerente da Tensão Básica; Samirys, Coordenadora do DGA3; Liliane, Coordenadora do Programa Melhor em Casa; e Fabrisia, Coordenadora de Planejamento. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” procedeu a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. MUNICÍPIO DE PATOS. Ofício nº 90/2022. Patos, 25 de março de 2022. Assunto: Audiência Pública. À Excelentíssima Valtide Paulino dos Santos, Presidente da Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa. Vimos através deste, solicitar marcação através de uma Audiência Pública para apresentação dos relatórios de gestão do terceiro


quadrimestre anual de 2021. Informamos que mensalmente, na última quinta-feira, ocorre a reunião do Conselho Municipal de Saúde. Por favor, comunicar com antecedência a esta secretaria a data para que possamos nos organizar. Atenciosamente, Leônidas Dias de Medeiros, Secretário Municipal de Saúde.” Em seguida, a Senhora Presidente registrou as presenças de: Tácia, Coordenadora da Enfermagem da UPA; Hortes, Coordenador da Assistência Farmacêutica; Jaqueline, Coordenadora de Odontologia; Danilo Coordenador do SAMU; Telma, Coordenadora de Enfermagem do SAMU; Alcimar, Coordenador do Almojarifado da Saúde; Tatiana, Coordenadora da Vigilância Sanitária; Fabiana, Coordenadora do Programa PAE; Rosilda, Coordenadora da Saúde da Mulher; Angélica, Coordenadora do Laboratório; Airla, Coordenadora do DGA4; Raimundo, Coordenador do Controle e Avaliação; Chico Neres, Diretor de Administração da UPA; Amanda Coordenadora do Setor Compras. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Senhora Clair Leitão**: “Bom dia a todos, Excelentíssima Presidente Tide Eduardo, a quem saúdo todos os queridos vereadores da nossa cidade de Patos. Quero cumprimentar também o Secretário Leônidas, a quem tenho um carinho muito especial, e em nome de quem saúdo todos os servidores da saúde que se encontram aqui presentes. E dar um bom dia a todos os que estão acompanhando essa Audiência Pública. Dizer da satisfação de mais uma vez está aqui para apresentar os números da saúde, para cumprimento de um dispositivo, mas, mesmo assim, a gente tem que acreditar que a transparência é importante para o desenvolvimento de uma gestão. Então estamos aqui pra isso, para mostrar os números, e, depois, o Secretário Leônidas vai falar mais a parte qualitativa dos serviços da saúde. Eu vou me ater apenas à parte financeira, e os gastos. Quem acompanhou a última Audiência Pública, eu fiz assim uma demonstração muito teórica, e aí eu acredito que não haja até a necessidade de novamente apresentar as mesmas coisas, que eu acho que ficou bem esclarecido naquela época. Então eu vou me ater mais aos números financeiros, e eu peço ao colega Diego que pode passar para a transparência que eu vou falar agora. Pronto, nós vamos apresentar aqui o relatório quadrimestral. A Secretaria de Saúde, primeiro ela apresenta o Conselho de Saúde. Então nós já fizemos essa apresentação ao Conselho Municipal de Saúde, e foi devidamente esclarecido e aprovado pelo Conselho as informações que nós passamos. Depois, como estamos aqui agora apresentando em Audiência Pública. Esse demonstrativo deve traduzir os resultados alcançados no quadrimestre findo, eles são apresentados quadrimestralmente. Então, na última audiência que nós tivemos aqui na Câmara, nós apresentamos de uma vez só o primeiro e o segundo quadrimestres, e agora nós estamos apresentando o último quadrimestre do Exercício de 2021. Então os prazos de apresentação do terceiro quadrimestre, é até o final de fevereiro do ano seguinte, mas devido o próprio Tribunal de Contas estar com problemas, o próprio Tribunal adiou a entrega dos balancetes, então, por essa razão, a gente só teve condições de concluir agora a apresentação aqui na Câmara Municipal. O Conselho deve avaliá-lo, apresentando ao Chefe do Poder Executivo as indicações para que sejam dotadas medidas corretivas, se houver necessidade. Então eu acredito que não houve, porque não foi necessário isso, o município atingiu devidamente o percentual mínimo obrigatório na aplicação dos índices. Essa previsão está na Lei Complementar nº 14.112, que o gestor do SUS em cada ente da federação elaborará relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà no mínimo, as seguintes informações: montante fonte de recursos aplicados no período; essa parte de auditorias realizadas, oferta de produções da rede, fica a cargo do Secretário, na fala dele quando ele for apresentar. A minha parte cabe a parte financeira. Então,



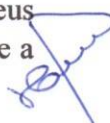
obrigatoriamente, o município deve investir, no mínimo, 15% (quinze por cento) das suas receitas tributárias e transferências constitucionais do Exercício seguinte. E com base nessas receitas, ele deve aplicar em ações os serviços públicos de saúde o mínimo, de 15% (quinze por cento). E essas informações, desde dois mil e treze, elas são enviadas obrigatoriamente para o SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), que é um sistema que o governo federal disponibiliza através de o DATASUS, pra que essas informações sejam enviadas de forma bimestral. Porém, a apresentação tanto no Conselho, como na Câmara é quadrimestral. E aí o Conselho de Saúde deve fazer o acompanhamento dessas informações, através do SIOPS. E aí nós temos um resumo, de alguma forma não vai ficar muito claro, porque como se trata de demonstrativos, então fica muito pequena a informação. Eu vou pedir ao colega para ampliar mais a parte dos números. Nessa primeira transparência nós temos um montante das receitas de impostos e transferências constitucionais do Exercício de 2021. Então nós temos aí uma coluna, que é previsão inicial. A previsão inicial no Exercício de 2021 para arrecadação dessas receitas era de R\$ 119.000.000,00 (cento e dezenove milhões) de reais. Eu já expliquei que a previsão inicial quando a gente recebeu o orçamento do município de Patos, a arrecadação desses impostos era de cento e dezenove milhões. Então, após o fechamento do Exercício foi arrecadado R\$ 133.000.000,00 (cento e trinta e três milhões), quer dizer houve um superávit de quase quatorze milhões de reais. Então demonstrou que houve um aumento em relação ao que foi previsto, de cento e trinta e três milhões. Então esse valor de cento e trinta e três milhões, que foi a receita arrecadada de impostos e transferências constitucionais, é a base para se calcular quanto o município aplicou de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde. E aqui eu quero chamar atenção que a previsão do FPM, que tinha no orçamento, era de noventa e dois milhões, e houve um aumento de cento e dois milhões. Quer dizer, de noventa e dois foi pra cento e dois, então houve um superávit, um excesso de arrecadação na receita do FPM do município, que propiciou o município poder aplicar mais do que estava previsto em ações e serviços públicos de saúde no orçamento. Então isso é um fator favorável. Da mesma forma a arrecadação tributária do município, que no caso seria apenas de impostos, estava previsto vinte e seis milhões e foi arrecadado trinta milhões de reais. Então o município manteve o esforço de atingir além do que estava previsto, uma arrecadação superior. Então, numa análise geral, isso foi bom porque quanto mais arrecada o município, mais recurso ele tem que aplicar na saúde. Nesta transparência estão detalhados os gastos através das funções e subfunções da saúde. Quando a gente diz funções e subfunções é o resumo. Está previsto na Portaria 42 da Secretaria do Tesouro Nacional essa classificação por função e subfunção. A saúde tem as funções: da atenção básica, assistência hospitalar e ambulatorial, suporte profilático e terapêutico, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, alimentação e nutrição e outras subfunções. E vocês vão ver um desdobramento aí em despesas correntes e despesas de capital. O que seriam as despesas correntes? As despesas correntes são aquelas destinadas à manutenção da máquina, que aí se enquadra a folha de pagamento dos servidores da saúde, a manutenção das unidades de saúde. A manutenção o que seria? Seria todo material utilizado pra manter as unidades de saúde, manter os equipamentos de saúde, incluindo materiais de expediente, material de consumo. Entre os materiais de consumo estão os medicamentos, o material médico hospitalar, combustível. Então tudo isso faz parte das despesas correntes. E ainda dentro dessas despesas corrente também tem as prestações de serviços de pessoas jurídicas, que se enquadram no pagamento de energia, de internet, de alguns prestadores de serviços de




sistemas. Enfim, aquilo que é destinado à manutenção. Já as despesas de capital são aquelas destinadas a investimentos que a população vai ter um benefício, porque a manutenção é um benefício que a população tem, mas é um benefício mais rotineiro da administração. Já o investimento é algo que vai acrescentar mais ainda os benefícios à população. Então essa parte de investimento inclui ampliação de unidades, construção de unidades e aquisição de equipamentos. Então eu fiz aí um resumo dessas funções e subfunções por categoria econômica, e agora eu vou dizer os gastos. Nós temos aí as despesas divididas em: despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesas pagas. Então este demonstrativo é apenas o demonstrativo com recursos próprios da administração, que são justamente aqueles que eu expliquei no demonstrativo anterior, que seriam aqueles cento e trinta e três milhões de reais. Aquela é a base da receita. Então, com base naquela receita, vai se pegar o que se gastou com esses recursos e calcular o percentual de quanto o município investiu em Saúde no Exercício 2021. E aí a gente percebe nessa análise que o maior investimento com recursos próprios do município está na atenção básica. Por quê? Porque a atenção básica é a prioridade da gestão. A atenção básica, porque é através da atenção básica que os números são informados ao SUS e, vamos dizer assim, a ideia da prevenção é o principal. A Saúde tem que procurar prevenir para que a doença não se agrave, porque a gente sabe que quanto mais se agravar a doença mais o município vai ter gastos, que aí entra na parte da complexidade. Por isso que sempre vêm recursos para a atenção básica, que são justamente para atender as unidades básicas de saúde. E é aí onde o município investe mais recursos, que é na manutenção da atenção básica. Então, vocês podem perceber pelos números que o gasto que foi despendido pelo município de atenção básica foi em torno de R\$ 26.000.000.000,00 (vinte e seis bilhões de reais). E aí dentro daquele montante foi aquilo que eu já expliquei, estão: a folha de pagamento, que o município complementa: a manutenção das unidades e a aplicação, tanto da parte de material de consumo e de serviços de terceiros. Então, a maior parte do investimento do município é na atenção básica, que foi isso que ele aplicou com recursos próprios. Então, ao final desses demonstrativos, a gente percebe que as despesas empenhadas com aquelas em que há um comprometimento do orçamento. Então se empenha para que haja um comprometimento do orçamento. As despesas liquidadas são aquelas em que os serviços já foram prestados. Então a municipalidade só pode pagar a despesa quando efetivamente for prestado o serviço ou o bem for fornecido. Então, sem que antes haja essa liquidação, a despesa não pode ser paga. E desse montante de despesa liquidada, ao todo, foram R\$ 27.000.000,00 (vinte sete milhões de reais) de despesas liquidadas com recursos próprios. E pagas R\$ 26.805.000,00 (vinte e seis milhões oitocentos e cinco mil reais), que ficou de restos a pagar um montante de R\$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais), aproximadamente. Isso tudo que eu estou falando aqui para vocês são os recursos próprios. E aí tem um resumo da apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ações de serviço público em saúde, que o município atingiu com as despesas liquidadas um percentual de 20,59% (vinte vírgula cinquenta e nove por cento). Quem esteve aqui na última palestra e acompanhou eu fazendo essa mesma demonstração, a gente viu que no primeiro quadrimestre o município não tinha atingido nem os 15% (quinze por cento), por quê? Vocês se lembram disso, quem estava aqui na outra, que eu expliquei. Porque nesse primeiro momento da gestão, ela se preocupou em pagar restos a pagar que tinham ficado principalmente folha. Isso aí não influencia no gasto do Exercício. Influenciou no exercício anterior. Então, a partir do segundo quadrimestre, se não me falha a memória, o município já estava atingindo 16%



(dezesseis por cento). Então já tinha ultrapassado os 15% (quinze por cento). E agora, no Exercício 2021, o município fechou com despesa liquidada um percentual de 20,59% (vinte vírgula cinquenta e nove por cento). Então houve uma boa aplicação de recursos próprios do município em ações de serviço público de saúde. Então, graças a Deus, o município cumpriu o dispositivo constitucional além do mínimo, que o mínimo era 15% (quinze por cento). E ali tem as 3 (três) faixas: 20,77 (vinte vírgula setenta e sete), que é o empenhado, e o 20,59 (vinte vírgula cinquenta e nove), que é com base na despesa liquidada, que o Ministério da Saúde toma por base a despesa liquidada efetivamente. Então, em resumo, esse anexo demonstra que o município cumpriu fielmente a aplicação do mínimo exigido constitucionalmente. Essa outra planilha aí são as despesas não computadas no cálculo mínimo, que são justamente as despesas pagas com os recursos que vêm do SUS, que são as despesas que o município recebe através dos recursos que vêm diretamente da União. Então essas despesas aí foram gastas, diferente do que nós apresentamos anteriormente em relação à atenção básica, aí houve um gasto do município com atenção em média complexidade quase equivalente a atenção básica. Por quê? Porque realmente vem o recurso para esse gasto. Então, a gente percebe aí que com recurso do SUS o município aplicou em torno de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais) na atenção básica, e na assistência hospitalar e ambulatorial, que a gente chama de média complexidade, aplicou R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais). E nessas ações, também houve a parte de aplicação de investimento no montante de R\$ 563.000,00 (quinhentos e sessenta e três mil reais) na atenção básica, e de R\$ 1.038.000,00 (um milhão e trinta e oito mil reais) de média e alta complexidade. Teve também aplicação de recursos em vigilância sanitária, um montante de R\$ 414.000,00 (quatrocentos e catorze mil reais), e teve aplicação também em vigilância epidemiológica bem superior ao que estava previsto, em torno de R\$ 3.177.000,00 (três milhões cento e setenta e sete mil reais). Então, ao todo, o município gastou com recursos advindos do SUS, um montante de R\$ 54.889.000,00 (cinquenta e quatro milhões oitocentos e oitenta e nove mil reais). Então esse foi o gasto do município com recursos do SUS. E na próxima planilha nós temos o resumo geral, que é o somatório de tudo o que o município gastou com recursos próprios e com recursos do SUS. Existia uma previsão atualizada de se gastar R\$ 81.000.000,00 (oitenta e um milhões de reais), e o município gastou R\$ 83.220.000,00 (oitenta e três milhões duzentos e vinte mil reais). Então foi muito bom, porque superou o que o município tinha de previsão. Ficou ainda de restos a pagar para este Exercício um montante de R\$ 861.000,00 (oitocentos e sessenta e um mil reais). Então, numa análise geral, quando a gente pega o montante de despesa que ficou empenhada, que foi R\$ 83.220.000,00 (oitenta e três milhões, duzentos e vinte mil reais), e a despesa que foi paga de R\$ 82.000.000,00 (oitenta e dois milhões), ficando apenas R\$ 861.000,00 (oitocentos e sessenta e um mil reais), para uma análise desse documento, a gente identifica que houve um perfeito equilíbrio. O município não deixou dívida exorbitante a ser paga neste Exercício de 2022. Então esse é um ponto muito positivo da Gestão, que conseguiu honrar seus compromissos. Porque, a gente, às vezes, quando analisa certos balanços, a inscrição que fica em restos a pagar é altíssima, e ainda sem ter a disponibilidade financeira para cumprir. E no caso aí, tinha disponibilidade para cumprir e basicamente ficaram pouquíssimas despesas a serem pagas em dois mil e vinte e dois. Então, diante do relatório, se demonstra um perfeito equilíbrio nos gastos da Saúde. E isso é muito bom numa visão geral da Gestão, que ela está conseguindo honrar seus compromissos. Então com esse último demonstrativo eu encerro a minha fala, porque a

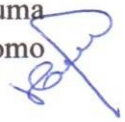


parte que eu queria apresentar de mais clareza era que o município atendeu plenamente o obrigatório exigido, de 15% (quinze por cento) na manutenção do serviço de saúde no município de Patos. Então eu quero agradecer. Eu sei que esse tipo de apresentação é um pouco chata, porque é mais números, mas, ao final ela tem um significado. A contabilidade, o objetivo dela é demonstrar o patrimônio, os resultados da sociedade. Então nós estamos vendo aí que o resultado foi muito positivo para a Gestão no Exercício 2021. E aqui eu quero parabenizar ao Secretário Leônidas, que pegou a Saúde andando, mas que também já vinha tomando rumos de acertos. Parabenizar todo o corpo da Saúde, porque Leônidas não conseguiria isso sem a força das pessoas que o ajudam, com o trabalho dos servidores. E dizer que vamos seguir em frente para agora em dois mil e vinte e dois consiga também atender aos índices obrigatórios. Então eu agradeço a paciência de vocês. Se ficou bem esclarecido, mas se tiver alguma dúvida, eu estou à disposição também para responder. Muito obrigada.” A Senhora Presidente registrou as seguinte presenças: do Senhor Anderson, Diretor da UPA; do Senhor Claudemir Bento, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, de Hernani, Coordenador de Mapeamento da Atenção Básica; Bruna, Coordenadora do Programa Saúde na Escola; Núbia, Coordenadora de Imunização; José Rodrigues, Coordenador de Epidemiologia; Francivaldo, Secretário de Administração; Jalene, Assessora Jurídica da Licitação; Rosângela, Coordenadora do SER; Dila Ramos, Gerente da Atenção Especializada; Renata, Coordenadora da Farmácia Básica. Em seguida, a Senhora Presidente convidou o Senhor Francivaldo, Secretário de Administração, e o Senhor Claudemir para fazer parte dos trabalhos da Mesa. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Leônidas Dias, Secretário de Saúde**: “Bom dia a todos! Eu vou pedir vênica, Presidente Tide, para, antes das considerações, dizer que, em conversa hoje, às sete horas da manhã com o Secretário de Administração, que antes um de um competentíssimo profissional, é um primo-irmão que tenho, e todos os dias a gente conversa. Nós conversávamos justamente acerca de um momento simbólico que deixei para fazer aqui na Casa do Povo. Depois de dois anos de lutas, depois de dois anos de sofrimento, depois de dois anos de perdas irreparáveis, depois de dois anos, em que eu e o Secretário de Administração perdemos dois tios para a Covid-19, depois de perdas de prefeitos e ex-prefeitos da cidade de Patos, depois de perda do Secretário de Saúde do município, ao qual eu ainda tenho uma amizade, porque nós conversamos antes de dormir; nós temos hoje a satisfação e a glória de podermos simbolicamente, tirar as nossas máscaras e poder dizer que estamos próximos em nos livrar dessa pandemia. Patos, Presidente, é referência no combate a Covid-19. E nós vamos provar daqui a pouco. Presidente Tide, eu peço vênica, mais uma vez, para saudar toda a Mesa: Vereador David, Vereador Willa da Farmácia, a Presidente Tide, a Vereadora, minha amiga do coração, Nega Fofa, a Vereadora Fatinha e o Vereador Italo Gomes. Para saudar o público em nome de uma pessoa, que se vocês não conhecem a história dela, vocês deveriam conhecer, porque depois de conhecer, vocês admirariam tanto quanto eu admiro. Uma mulher forte, corajosa e perseverante, que pode hoje olhar para o horizonte e dizer: ‘eu venci’. Clair Leitão. A senhora é exemplo não de Patos, não da Paraíba, a senhora é exemplo mundial. Quem conhecer a sua história lhe admirará como nós admiramos. E não precisa conhecer toda, basta conhecer uma parte. Vamos senhores, para mais uma vez demonstrarmos onde está o dinheiro da Secretaria Municipal de Saúde. A competente contadora Clair Leitão disse que foi empregado R\$ 82.000.000,00 (oitenta e dois milhões de reais) na Secretaria Municipal de Saúde. Onde está este dinheiro? Vamos buscá-lo. Inicialmente, Prefeitura

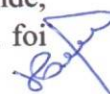


Municipal de Patos, gerida pelo pai Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, tivemos seis meses de gestão do saudoso Eisenhower Alves de Brito Segundo, e desde trinta de junho de dois mil e vinte e um, gerida por este que vos fala: Leônidas Dias de Medeiros. Todas as ações da Secretaria Municipal de Saúde são realizadas com o apoio, o empenho e o braço amigo do Conselho Municipal de Saúde, onde aqui eu saúdo todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, 32 (trinta e dois) membros, 16 (dezesesseis) usuários, 8 (oito) trabalhadores de saúde, e 8 (oito) membros da Gestão, em nome do seu Presidente Claudemir Bento. Saiba Claudemir, que o Conselho Municipal de Saúde é e continuará sendo um braço amigo da Secretaria Municipal de Saúde, porque o controle social é quem determina o que quer da Gestão. E é isso que nós queremos caminhar com o controle social. Nós queremos caminhar ouvindo e fazendo o que o povo quer. Controle Social e a voz do povo, que é a Câmara Municipal, que é o Poder Legislativo, que são os comandantes da gerência do dinheiro público. E é assim que nós queremos caminhar porque nós somos republicanos, e nós somos democráticos, e é assim que continuaremos. A cidade de Patos faz parte da 3ª Macrorregião e 6ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba. Todos nós sabemos que Patos tem aproximadamente cento e dez mil habitantes, e atende 24 (vinte e quatro) municípios nesta Sexta Gerência, porém alguns serviços da Secretaria Municipal de Saúde são absorvidos por 48 (quarenta e oito) municípios que nos rodeiam. Por isso Patos sofre tanto com dinheiro da saúde, porque recebe dinheiro para cento e dez mil habitantes, e trabalha com uma população flutuante de mais de quatrocentos e sessenta mil habitantes. São quatrocentos e setenta mil pessoas usando e usufruindo dos serviços públicos de saúde do nosso município. Nós temos aproximadamente mil e quinhentos servidores. Eu queria muito que o Vereador José Gonçalves aqui estivesse para poder dizer que a Secretaria Municipal de Saúde cumpre fielmente o que a Lei determina que é manter apenas 30% (trinta por cento) de contratações por excepcional interesse e comissionados. Desses mil e quinhentos, nós temos mais mil e cem efetivos. E dos nossos setenta e quatro comissionados, mais de quarenta são efetivos. Além disso, nós temos uma folha de pagamento mensal de mais de quatro milhões e meio de reais. Dos oitenta e dois milhões que vieram para a saúde, mais de sessenta foi gasto com folha de pagamento de previdência. Já foram sessenta milhões dos cofres públicos municipais. É importantíssimo, Clair, nós trazermos esses números. Patos, durante muitos anos, sofreu no Tribunal de Contas para fazer arranjos, fazer arrumadinhos e conseguir provar que aplicou 15% (quinze por cento) nos serviços de saúde. A senhora por trabalhar em diversos municípios, eu sei, porque verifico todas as especiais do TCE de Patos. Patos sofre para provar no Tribunal de Contas que cumpre os 15% (quinze por cento) da aplicação mínima constitucionalmente. Nabor Wanderley aplicou 20,59% (vinte, vírgula, cinquenta e nove por cento). Não é pouco, mas também não dar para suprir todos os serviços de saúde, nós também sabemos disso. Nós não vamos aqui tratar com hipocrisia, nós vamos tratar com a realidade, mas temos a obrigação de dizer onde está esse dinheiro. Nós tivemos graças a Deus, 1402 (mil quatrocentos e dois) nascidos vivos em dois mil e vinte e um, e 888 (oitocentos e oitenta e oito) mortes. Se fizermos esse declínio da comparação de nascidos vivos e mortos, nós temos um crescimento populacional de mais de 520 (quinhentos e vinte) pessoas, no ano dois mil e vinte, e um quinhentas e vinte personalidades que adquiriam o direito a usufruir os serviços públicos de saúde do nosso município. Nós temos a nossa atenção básica, que a contadora Clair muito bem disse: 'é o carro chefe', é a prioridade do governo Nabor Wanderley, 41 (quarenta e uma) unidades básicas de saúde. Mais porque a atenção básica

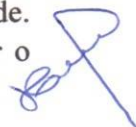
é a prioridade do governo? Porque 84% (oitenta e quatro por cento) dos problemas de saúde podem ser resolvidos na atenção básica, e ainda não são. Enquanto mais nós investimos na atenção básica, pouco será, porque lá a cada real investido na atenção básica, estatisticamente, e quem está dizendo isso não sou eu, é a Universidade de Harvard, são R\$ 7,00 (sete reais) economizados na média e alta complexidade. A cada atendimento que nós conseguimos resolver na atenção básica, nós deixamos de envolver não só o aparato da mão de obra de pessoas, mas também o dinheiro envolvido nisso, numa UPA, num hospital em que, além do tempo ali estabelecido, diversos profissionais se movimentarão para realizar uma ação que uma técnica de enfermagem resolveria na atenção básica. Por isso nosso investimento na atenção básica, por isso nosso investimento na atenção primária à saúde. Está do jeito que a gente quer? Não está! Mas estamos melhorando muito, e nós vamos provar. A atenção básica realizou, em dois mil e vinte e um mais de 1.288.000,00 (um milhão duzentos e oito mil) procedimentos. Eu vou me furtar de passar quais são as atividades básicas da atenção básica, porque nós já fizemos isso na outra apresentação. É importante aqui, trazemos as novidades, o que nós conseguimos ampliar, o que nós conseguimos fazer no ano de dois mil e vinte e um, além da obrigação constitucional da atenção básica. Nós inauguramos a primeira unidade básica em saúde amiga da criança, com inscrição no selo Unicef, dentro das metas do Comitê Gestor do Programa Pai, que o Programa de Atenção à Primeira Infância, que eu quero pedir aos senhores para gravar esse nome, porque esse nome será referência nacional. O Programa de Atenção à Primeira Infância, onde Patos é pioneira, eu tenho certeza que, a não longo prazo, será referência no Brasil. Nós temos um programa de atenção à infância, onde nós estamos realizando ações não só de saúde, mais intersetorialmente com desenvolvimento social e educação, onde estamos cuidando efetivamente de todas as crianças, todas as grávidas do nosso município e todas as crianças até 06 (seis) anos de idade. Quando eu digo cuidando, além de dar afeto, carinho e atenção, nós estamos assegurando a segurança alimentar dessas crianças com um cartão de um valor simbólico em dinheiro, mas esse valor simbólico em dinheiro tem que ser destinado exclusivamente para a segurança alimentar dessas crianças. Mais nós não paramos por aí, o governo já anunciou para dois mil e vinte e dois, a construção de cinco creches e duas escolas. O governo já reformou mais de vinte creches e escolas. O governo já inaugurou mais uma escola na última sexta-feira. Então estamos estruturando os serviços de educação, estruturando os serviços de desenvolvimento social e estruturando os serviços de saúde para este programa viral, que nós sabemos que vai virar uma referência nacional. Nós estamos assegurando o pré-natal devidamente realizado com as consultas obrigatórias, com os exames obrigatórios, com o carinho e atenção necessária para todas as grávidas do nosso município. Independente da sua classe econômica, basta ir na unidade básica de saúde que seu pré-natal está assegurado. Minha esposa, que está com sete meses de gravidez, faz o pré-natal na UBS Lauro Queiroz, porque os nossos serviços de saúde são serviços de saúde de qualidade e nós estamos trabalhando para melhorá-los. Além da inauguração da UBS Amiga da Criança, do Selo Unicef, do Programa Pai, nós implantamos a assistência médica pediátrica na atenção básica, e não é um faz de contas, nós temos três profissionais pediátricos atendendo a atenção primária da saúde. Fazendo um cronograma muito bem realizado pela gerente de atenção básica, Nívea Mabel, que está sendo minha assessora hoje. Nós temos diariamente um médico pediatra em uma unidade básica de saúde diferente no nosso município. Nós temos uma médica pediátrica fixa na unidade básica amiga da criança Ministro Ernani Sátiro, como



projeto piloto do programa a primeira infância, dentro dessa gestão, nós fazemos uma amiga, uma unidade básica amiga da criança em cada DGA do nosso município, Vereadora Fatinha. Nós vamos fazer isso dentro da gestão Nabor Wanderley. Nós implantamos também, nesta unidade básica amiga da criança, uma equipe multiprofissional materno infantil, como já serviços de pediatria. Mais, além disso, fisioterapia, educador físico, nutricionista, assistente social e psicólogo. Esta equipe atende especificamente a demanda do DGA onde a unidade básica de saúde Ministro Ernani Sátiro está estabelecida, mas a nossa meta já dissemos, é criar uma equipe dessa em cada DGA do nosso município, independente do NASF, que hoje não é mais NASF, mas sim uma equipe multidisciplinar, multiprofissional da atenção básica muito bem chefiada e coordenada pela nossa coordenadora, não só do programa de saúde na escola, Vereadora Tide, mas também coordenadora das equipes multiprofissionais da atenção básica, Bruna Filgueira, que foi uma aquisição da UPA. Bruna era plantonista, nutricionais da UPA, Mabel a enxergou e a trouxe para nossa equipe de atenção básica, juntamente com Ranaína, com Layane, com Samírames, juntamente com o apoio de Fabiana, no PAI, com o apoio da coordenadora Rosilda, de saúde da mulher, juntamente com nossa mais nova aquisição Airla, que pede para sair todos os dias, e eu seguro. Ela diz: 'meu trabalho é na ponta', e eu digo: é aqui. Vocês cinco, juntamente com o resto da equipe, estão fazendo um trabalho, na atenção básica de excelência, e Patos vai enxergar isso. Na verdade, já está enxergando isso. É um dado importante que eu preciso dizer aqui, que todo mundo diz: 'Patos tem uma rádio escuta, Patos tudo que diz na rádio, Lobão manda para os secretários ajeitarem'. É verdade! E nós recebíamos em janeiro de dois mil e vinte e um, uma média de 45 (quarenta e cinco) reclamações em atenção primária à saúde, por dia. Dessas quarenta e cinco, mais de trinta era falta de médico. E hoje nós podemos dizer, que com o apoio de Airla, de Bruna, de Layane, de Ranaína, Samírames, Mabel, Fabiana, no PAI, da coordenadora de saúde da mulher, nós temos uma média de duas reclamações por semana na atenção básica. É um avanço de mais de 4.000% (quatro mil por cento) em relação às reclamações de rádio. Isso é um avanço, porque a população, se ela não reclama, é porque ela está enxergando o serviço fluir, Claudemir, e é importante nós dizermos isso aqui. Nós instituímos diversos programas na atenção básica. Nós temos o Outubro Rosa, o Novembro Azul, o Setembro Amarelo, mais nós temos um programa que este eu trago com muito carinho, porque é um programa institucionalizado também pelo Comitê Gestor do PAI, do Programa de Atenção a Primeira Infância, que é o Programa Natal Criança Saudável, onde nós percorremos diversas UBS de nosso município, à noite, com atendimento pediátrico, além daquele atendimento pediátrico que nós já fazemos diariamente, nós estamos agora indo à noite. E não só com atendimento pediátrico, mas em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, levando o CRAS, o Criança Feliz e os serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social, atualizando o cartão de vacina, atualizando o cartão do SUS, realizando atendimento pediátrico, realizando a inscrição do CadÚnico, realizando a inscrição no PAI. Este programa, Mabel, idealizado por você, é o programa de atenção básica que nós iremos ampliar, fazer muito mais bonito em dezembro de dois mil e vinte e dois. Nós conseguimos reformar 28 (vinte e oito) unidades básicas de saúde no ano de dois mil e vinte e um, foram mais de duas unidades básicas de saúde por mês, é uma unidade básica de saúde reformada a 13 (treze) dias, isso graças a uma equipe competente e aguerrida do meu amigo Nino, nosso coordenador de manutenção. A cada treze dias, Presidente Tide, nós entregamos uma unidade básica de saúde reformada. E isso não é brincadeira, foi



muito trabalho para fazermos isso. Isso parece uma besteira, mas eu queria muito que o Vereador Zé Gonçalves estivesse aqui novamente, nós conseguimos depois de cinco anos, pagar os salários dos servidores da atenção básica dentro do mês trabalhado. Há cinco anos isso não existia. Isso é uma obrigação constitucional. Nós estamos aqui apenas demonstrando que nós estamos cumprindo o que garante a Constituição Federal. Mas, além disso, nós estamos realizando um cronograma, desde dois mil e vinte e um, e vamos publicar de novo em dois mil e vinte dois, do pagamento do terço de férias, Clair. Pasmem, mais o Secretário de Administração me passava que mais da metade dos servidores públicos efetivos de Patos tinham entre 03 e 04 (três e quatro) terço de férias atrasados. Mais da metade dos servidores públicos do município. Nós já conseguimos pagar o terço de férias de dois mil e vinte, nós vamos lançar o cronograma de pagamento do terço de férias de dois mil e vinte e um, e, conforme muito bem prometido pelo Secretário de Administração, que aqui vou entregar a vocês, nós vamos pagar esses terços de férias atrasados gradativamente, porque é uma obrigação constitucional, e o Prefeito Nabor Wanderley cumpre suas obrigações constitucionais. Na verdade, ele faz muito mais do que isso, ele cuida, ele tem carinho, afeto pela população patoense. E é por isso que a população patoense o trouxe pela terceira vez, para cuidar desse povo que estava sofrido. E, hoje, não só pela retirada das máscaras, mais pelos que ele vem fazendo por nós, nós podemos sorrir, e nós estamos sorrindo. Nós conseguimos ampliar o número de salas de coleta de realização dos testes do pezinho, que era uma sala, foi para duas e agora são sete. Nós temos sete UBS, Presidente, realizando testes do pezinho, e o teste ampliado, que detecta mais de 15 (quinze) doenças. Nós conseguimos desinterditar o CME de 36 (trinta e seis) unidades básicas de saúde. Vocês podem achar que isso não era nada, mas nós tínhamos 36 (trinta e seis) unidades básicas de saúde com a odontologia parada, porque a CME estava interdita, e hoje nós temos odontologia funcionando em trinta e oito, das quarenta e uma unidades básicas de saúde. Nós tínhamos em duas, nós temos agora em trinta e oito. Nós fizemos a contratação do Programa, do sistema da ferramenta e-SUS feedback, que ajudou a melhorar os serviços dos indicadores da atenção básica e que ajudou a melhorar também a busca ativa por quem realmente estava precisando desse serviço. Essa ferramenta, Vereadora Nega Fofa, descreve qual foi a última vez que a senhora foi à UBS, ela diz qual foi a última vez que a senhora fez citológico, ela diz qual foi a última vez que a senhora, se hipertensa for, foi no médico realizar sua consulta de rotina; ela diz a última vez, Vereadora Fatinha, se diabética a senhora for, qual foi a última vez que a senhora foi no médico se tratar. Então, assim nós conseguimos melhorar o diagnóstico de nossa cidade, e fazer com que o ACS vá lá e diga: 'Presidente, faz seis meses que a senhora foi na UBS, a senhora tem que ir, porque a senhora é hipertensa'. É um melhoramento técnico imprescindível para os nossos serviços. Só para comprovar o melhoramento técnico com o e-SUS feedback, a atenção básica em saúde tem uma nota, Presidente, e a nota de Patos em dezembro de dois mil e vinte, era 1.6 (um ponto seis). A cada 10 (dez) pessoas que precisavam ir na unidade básica de saúde, ia 01 (uma), no máximo, 02 (duas), e hoje em dezembro de dois mil e vinte e um, a nossa nota da atenção primária em saúde é 7.06 (sete ponto zero seis), passamos por média. Mas nós não somos alunos de passar por média, nós somos alunos de tirar 10 (dez), e nós vamos tirar 10 (dez), a nossa meta é tirar 10 (dez), e nós estamos Nívea e Mabel, trabalhando para isso. Mais em um ano de governo, nós avançamos estatisticamente 440% (quatrocentos e quarenta por cento) na atenção primária da saúde. Há o que melhorar? Há muito o que melhorar. Eu tenho que trabalhar para deixar o



médico efetivamente dentro da unidade básica de saúde, que tem deles que passa um mês e vai embora, a gente tem que lutar atrás de outro. Eu tenho que deixar os médicos efetivos, que muitas vezes vão embora mais cedo, lutar para eles estarem na unidade básica de saúde. Eu tenho que acabar com o vício, na Secretaria Municipal de Saúde, de que o técnico não faz nada, se o enfermeiro não estiver na UBS. E o enfermeiro não faz nada se o técnico não estiver na UBS. Eu procurei em todas as Portarias do COREN, e não achei isso. Então nós vamos se preciso for, judicializar para repartir efetivamente o trabalho do técnico, o trabalho do enfermeiro, e a atenção primária em saúde, trabalhar como ele deve trabalhar, dignamente. Mas temos que louvar o avanço, saímos de 1.5 (um e meio) para 07 (sete), e é um avanço significativo. É o ideal? Longe disso. Nós somos alunos de tirar 10 (dez), e nós vamos tirar, nós vamos melhorar. Nós implantamos, e aí eu peço vênica para dizer politicamente que é o cumprimento do plano de governo Nabor Wanderley, e com muito carinho, e via a satisfação dele, e a senhora também viu Presidente, quando lançou esse programa 'Saúde do Trabalhador'. O Programa Saúde do Trabalhador é um atendimento noturno nas unidades básicas de saúde, voltado ao trabalhador. É bom aqui fazer um parêntese, que Patos, incentivo financeiro, dinheiro, para realizar esse atendimento em três unidades âncoras, na gestão passada, pasmem, conseguiu perder porque não implantou. Tinha o dinheiro, não implantou e perdeu o credenciamento em três unidades básicas de saúde. Nós hoje estamos em dezesseis, sem dinheiro, porque o Ministério da Saúde não mandou mais, e nem nos credenciou no Saúde Toda Hora Mais. Não é o Saúde Toda Hora não, porque para esse vinha dinheiro do Ministério da Saúde, é a saúde do trabalhador, que é pago com dinheiro de recursos próprios do nosso município, que é pago com dinheiro de emenda de custeio do Deputado Federal Hugo Motta. E nós não estamos em três unidades de saúde, nós estamos em dezesseis, Claudemir, são quatro unidades, por noite, abertas, uma em cada DGA, atendendo por ao menos 20 (vinte) fichas médicas, atendimentos de enfermagem e atendimento odontológico. Nós não temos o pronto atendimento Maria Marques, atendendo urgências de noite, nós temos por quatro unidades básicas de saúde, uma em cada DGA, fazendo atendimento odontológico. Então, aqui, eu tenho prazer de dizer: cumprimos mais uma meta de governo, e esse programa nós vamos estender, nós estamos trabalhando para ampliá-lo, e nós vamos ampliar. Passadas as demandas da atenção primária em saúde, é importante dizer, e eu vou repetir: foram 1.288.333 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, trezentas e trinta e três) procedimentos na atenção primária à saúde. Só por comparativo, em 2018 tivemos quinhentos mil, em 2019 tivemos seiscentos mil, em 2020 tivemos setecentos mil, em 2021 tivemos esse número. É um avanço significativo. Mas nós vamos melhorar, vamos para onde as pessoas, quando chegam, é porque já estão desesperadas. Quando você ver uma pessoa batendo a porta na atenção especializada, Claudemir, é porque ela está desesperada. E nós conseguimos triplicar, não foi duplicar, foi triplicar, foi aumentar três vezes os serviços públicos de saúde na atenção especializada. Três vezes, Vereadora Fofa, a nossa atenção especializada, é formada pelo CAPS Infantil, o CAPS álcool e droga, o CAPS Adulto, o Centro de Especialidades Frei Damião, o Centro de Especialidade em Reabilitação (CER II), o Centro de Testagem e Aconselhamento de Atendimento Especializado, o Centro de Especialidades Odontológicas, o Centro de Referências em Saúde do Trabalho (CEREST), o Laboratório Municipal, o Melhor em casa, a Central de Regulação e Marcação, Auditoria e Avaliação do nosso município, o SAMU, a UPA e o PA da Maria Marques, esses são nossos serviços de atenção especializada. Nós vamos agora escrever

o que nós produzimos em cada serviço desses, mas, antes disso, eu quero saudar todos os coordenadores da nossa atenção especializada, no nome da sua gerente, a nossa querida Dila, que eu reconheço, e toda atenção especializada reconhece o seu trabalho. Nós realizamos 559.637 (quinhentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e sete) procedimentos na atenção especializada. Patos já passou o vexame de realizar apenas duzentos mil, em 2019. Nós fomos para quase seiscentos, triplicamos. O CAPS Infantil, eu vou me furtar de falar em relação ao último quadrimestre, e vou falar só os dados anuais. O CAPS Infantil, que tinha uma média de mil atendimentos por quadrimestre, ele quase triplicou os seus atendimentos, e realizou 5.970 (cinco mil novecentos e setenta) atendimentos, apenas no CAPS 2. E o CAPS 2 é um serviço específico para pessoas de transtornos severos, adultos que ali são tratados. O CAPS Infantil, que é um serviço de saúde mental, saúde especializada para crianças com problemas neurológicos ou de saúde mental severo, nós fizemos um atendimento de 5.967 (cinco mil novecentos e sessenta e sete) procedimentos. O CAPS AD, que apenas as pessoas que tem algum problema com álcool e droga procuram atendimento, nós atendemos 3.718 (três mil setecentos e dezoito) procedimentos. Juntando, Presidente Tide, só nós CAPS são mais de quinze mil atendimentos, nessas três unidades de saúde mental. É muito pouco para o que nós precisamos atender, mas é extremamente muito para o que era feito, é três vezes mais para o que era feito. Mais eu vou dizer aos senhores, nós temos que ampliar, porque o maior desafio do serviço público de saúde é a adquirir capacidade instalada e mão de obra qualificada para atender os serviços de saúde mental, que, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, duplicou no pós-pandemia, dobrou igual tapioca, e a nossa capacidade instalada não conseguiu dobrar ainda. Então esse é o nosso grande desafio. Nós avançamos muito, mas precisamos avançar muito mais. O Centro de Especialidades Frei Damião realizou trinta e quatro mil atendimentos em 2021. Em 2020 tinha realizado dezenove mil, nós aumentamos para trinta e quatro mil. Mais para isso, Presidente Tide, nós tivemos que contratar, como nós contratamos, 03 (três) profissionais de ultrassonografia, 01 (um) profissional para fazer ecocardiograma, 01 (um) profissional cardiologista para fazer risco cirúrgico e eletrocardiograma, 01 (um) profissional para fazer eletroencefalograma, 02 (dois) profissionais de ortopedia, 02 (dois) profissionais de dermatologia, pela primeira vez na nossa gestão, uma geologista vascular, que começou atender na última quarta-feira no Centro de Especialidades Frei Damião, e mais um reumatologista, também no Centro de Especialidades Frei Damião. Só nesse mês nós já contratamos mais 07 (sete) profissionais para esse Centro de Especialidades, porque quando as pessoas batem no Frei Damião é porque a atenção básica não responde mais, é porque ela já está desesperada. E nós temos a obrigação de atendê-las, e nós as atendemos. Na verdade, nós estamos atendendo duas vezes e meia mais do que atendia em 2020. O CTA, que esse serviço eu me espanto, Presidente Tide, quando falo do CTA, porque é um público específico que é atendido no CTA, mais tão grande esse público que atendemos 9.096 (nove mil e noventa e seis) procedimentos. Nesse público que sequer quer ser visto, é um público sequer quer ser olhado, e nós temos por obrigação de atendê-los humanamente, e atendemos 9.096 (nove mil e noventa e seis) procedimentos. O Centro de Especialidade em Reabilitação, que eu confesso que é um serviço que eu estou devendo a ele, a gestão está devendo ao CER, mas mesmo devendo ao CER, nós triplicamos o atendimento do CER. E a partir de sábado, o CER, que desde agosto de 2021 funciona dez horas ininterruptas, funcionava seis, muito bem coordenado por Rosângela, vai funcionar nos sábados, das oito às dezesseis horas, com atendimento do núcleo de

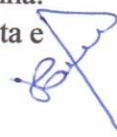


intervenção precoce, onde as crianças, que estiverem em busca de um diagnóstico, serão ali avaliadas, no sábado, para nós melhoramos essa capacidade de levarmos essa criança para o seu serviço específico. Então só em relação a capacidade instalada nós estamos com esse funcionamento no sábado, dobrando a carga horário do CER, porque ele estava funcionando seis horas, começou a funcionar dez horas, e agora vai funcionar no sábado. Aritmeticamente falando, nós dobramos a capacidade do CER, um CER, que é feito para atender 200 (duzentas) crianças, e atende 456 (quatrocentas e cinquenta e seis). Mais, Rosângela, eu ainda estou devendo ao CER, a gestão ainda deve ao CER. E nós vamos pagar essa dívida, iniciando pela reforma do Irmã Benigna, com 22 (vinte e duas) salas aptas para atender todo o público do Centro de Especialidades em Referência. E nós vamos fazer isso ainda em 2022. O CEREST realizou 1737 (mil setecentos e trinta e sete) atendimentos. O CEREST é um público também específico, que atende apenas os trabalhadores. O SAMU, que era tão criticado quanto à atenção básica, e aqui, em nome da coordenadora de enfermagem Telma, eu quero saldar todos os profissionais do serviço de saúde, que eu ousou dizer: é o melhor serviço de saúde especializado do Brasil. Só os samuzeiros sabem a quantidade de vida que eles salvam diariamente. Só quem trabalha no SAMU sabe o que é estar naquele macacão, numa ambulância sem ar-condicionado, indo buscar uma vítima de tiro em um bairro vulnerável. Então, Telma, mande as minhas congratulações ao SAMU, e saiba que eu os tenho como eles os são, o melhor serviço de saúde especializada do Brasil, não de Patos. E nós também estamos devendo a o SAMU, e logo, logo chegaremos lá. Mas, mesmo devendo ao SAMU ainda, nós assumimos a Secretária Municipal de Saúde, não eu, mas o Secretário Segundo, com uma média de 20 (vinte) reclamações diárias do SAMU, na rádio, de tudo, de que a ambulância era quebrada, de que o público não chegava. Hoje nós temos uma média de uma reclamação mensal. De vinte diárias, nós caímos para uma mensal. Mais é importante destacar que nós recebemos o SAMU com as ambulâncias há quatro anos sem seguro, e com setenta e dois mil reais de multas de trânsito, porque o jurídico das gestões passadas sequer tinham o trabalho de recorrer das multas de uma ambulância que estava indo para João Pessoa transferir um paciente que estava morrendo. Nem isso fazia. Então nós regularizamos as multas do SAMU, nós pagamos os seguros. Eu fico imaginado um profissional de saúde sofrer um acidente em uma ambulância do SAMU, e sequer o seguro obrigatório ele ter direito, porque a ambulância não era assegurada. E isso acontecia em Patos, mas não acontece mais, porque a gestão Nabor Wanderley é uma gestão responsável, e nós tratamos o serviço com responsabilidade. Mais não foi só isso, Vereadora Nega Fofa, nós equipamos o SAMU com cardioversores, com laringoscópio. O SAMU sequer tinha uma impressora, e eu tive que mandar uma impressora para Telma poder imprimir os papéis de lá. O SAMU não mandava os relatórios para a gerência especializada porque não tinha onde imprimir. E confesso Danilo, confesso Serginho, confesso Telma, o SAMU precisa melhorar a sua estrutura muito mais, e nós vamos melhorar, mas o que nós já fizemos melhorou significativo aquele serviço, e as rádios são provas disso. Nós implantamos o serviço, reimplantamos na verdade, porque ele existia quando Nabor era Prefeito, nós implantamos os serviços de motolância, no final de agosto, setembro de 2021. E nesses três meses de funcionamento, Clair, a motolância atendeu 459 (quatrocentas e cinquenta e nove) ocorrências, que evitou a saída de uma equipe da USA, ou da básica, que foi resolvido, intervindo pela motolância. E muitas vezes, na verdade, só o condutor dessa motolância sabe quantas vítimas ele salvou desses 459 (quatrocentas e cinquenta e nove) atendimentos, porque é um serviço de intervenção rápida; ele vai chegar, em média, três

minutos mais rápido do que a ambulância. E nesses três minutos ele salva uma vítima de afogamento, salva uma vítima de parada cardíaca, ele salva uma vida. Então, ainda em 2022 nós não teremos uma, mas três motolâncias no SAMU, porque nós equipar esse serviço, pois nós sabemos da sua importância. Além disso, pensando também nesse tempo resposta do SAMU, nós voltamos outra ação do Prefeito Nabor Wanderley, que foi criticado por fazer isso, mais eu não ligo de ser criticado por fazer as coisas certas, nós reimplantamos uma unidade descentralizada do SAMU na zona sul do nosso município, que era um requerimento do Vereador Patrian, e nós cumprimos esse requerimento do vereador Patrian, porque nós cumprimos todos os requerimentos que sejam para o bem da população. Nós implantamos a motolância, e era um requerimento do Vereador Jamerson Ferreira, e nós implantamos esse serviço. Eu estou aqui destacando o Vereador Patrian, o Vereador Zé Gonçalves e o Vereador Jamerson, porque são vereadores que não são da base do nosso governo, mais para realizações não existe base ou oposição, existem reclames populares, existem ações para o povo, porque eu não vou estar aqui dizendo aos senhores a quantidade de requerimentos, no pé do meu ouvido, que o Vereador David, o Vereador Willami, a Vereadora Tide, que o Vereador Italo, que a Vereadora Fatinha, a Vereadora Nega Fofa e os vereadores da base me fazem diariamente. Nega Fofa liga para mim trinta e seis vezes por dia, eu atendo seis, mas eu atendo. Então são ações que são reclames da população, são reclames da Casa desse povo, e os vereadores da base não precisam fazer esses reclames em mídias sociais, em redes sociais, eles fazem a mim, e eu atendo. É por isso que aqui eu não poderia deixar de agradecer pelo o que vocês pedem pela população, e agradecer pela paciência que vocês têm em nós conseguirmos atender, que eu sei que a gente não consegue atender tudo, mas a gente trabalha para atender o máximo possível. E sei que é duro não conseguir ir para as redes sociais, e pedir, e fazer zuada, mas eu sei que vocês não fazem isso, porque na conversa no pé do ouvido a gente consegue resolver. E eu agradeço por isso. A UPA Dr. Otávio Pires, que eu achei até estranho quando assumi a Secretária de Saúde, reclamavam de tudo e elogiavam a UPA, de vez enquanto tinha no Instagram: 'Obrigado, eu fui bem atendido na UPA'. Mais é porque é verdade, o serviço de humanização da UPA é de excelência. A UPA, que é capitaneada pelo enfermeiro e amigo Anderson Sóstene, é um serviço de humanização excelente, você se sente bem sendo atendido na UPA. Você se preocupa com a estrutura física, que não está lá essas coisas, e eu confesso, mais a humanização que lá é realizada você se sente bem em ser atendido. Então eu quero aqui, em seu nome Anderson, parabenizar a todos os servidores que fazem parte da UPA Dr. Otávio Pires, porque lá foram realizados, em 2021, 122.000 (cento e vinte e dois mil) atendimentos, que é uma média de dez mil atendimentos mensais, é uma média de dez mil procedimentos mensais na UPA Dr. Otávio Pires, a UPA do Campo da Liga. O PA Antônio Marques atendeu em 2021, quase trinta mil procedimentos, e é porque o PA Maria Marques, também capitaneado pela mulher que mais me aperreia no mundo, Carla, nem sentar ela senta, atende só noturno. O PA é um pronto atendimento noturno, muito bem administrado por Carla. Carla dá trabalho, mas é gente boa, e é competente. Então, juntando os serviços de urgência e emergência, PA e Maria Marques, são mais de cento e cinquenta mil atendimentos de urgência e emergência em um ano, é mais de doze mil atendimentos de urgência e emergência por mês, é como se Patos atendesse mais de 10% (dez por cento) da população em serviço de urgência e emergência mensalmente. É como se Patos atendesse toda sua população uma vez e meia, por ano, em serviços de urgência. Aí você imagine quanto é gasto para aplicar um soro, aplicar um remédio, para internar uma

peessoa dessas em uma área vermelha, e multiplique por cento e cinquenta mil, que você verá onde está o dinheiro da saúde. Você enxergará onde está o dinheiro da saúde, quando um parente seu infartado passa cinco dias na área vermelha da UPA. E uma área vermelha da UPA custa, em média, mil reais por dia, quando você coloca os insumos e os profissionais que lá trabalham. Eu estou falando de uma média, porque só o plantão do médico é mil e duzentos. Eu estou falando de uma média aritmética. E quanto o governo federal manda para manter essa UPA? Cem mil reais. E ela custa novecentos mil por mês. Quanto o governo do estado manda para manter essa UPA? Vinte e cinco mil reais. Então o custeio do estado e do governo federal, Vereadora Fatinha, é cento e vinte e cinco mil reais, de uma UPA que custa novecentos mil. Mas nós enfrentamos. O Prefeito Nabor Wanderley tem obrigação de aplicar 15% (quinze por cento), aplica 20,59% (vinte vírgula cinquenta e nove por cento), e ele vai aplicar 25% (vinte e cinco por cento) se possível for e se preciso for, porque ele tem cuidado com a nossa população. Nós tivemos o CEO com 11.800 (onze mil e oitocentos) atendimentos. O CEO que há quatro anos, que é até propaganda de cidade pequena, não fazia chapa, não fazia dentadura, mas quem sabe de uma dentadura sabe da importância dela. O CEO fazia zero, começou a fazer 25 (vinte e cinco) por mês, e hoje o CEO faz 52 (cinquenta e duas) dentaduras, chapas, por mês, que são mais de setecentos por ano. São setecentas pessoas que deixaram de ter o sorriso banguelo, e fazia zero. Nós temos o Centro de Especialidade e a clínica radiológica, a Ecoclínica; temos também a UDI, que também não ficou aí, que é onde foram realizados os nossos serviços de exames de: ultrassonografia, radiografia, tomografia, densitometria óssea e ressonância magnética. Nós temos o EMAD e o EMAP que nada mais é do que o melhor em casa, que é a atenção especializada em saúde para aquelas pessoas que não conseguem estar mais no hospital. Quando você ver o trabalho do melhor em casa, você chora por dois motivos, pela satisfação de ter aquele atendimento do ente querido, e pelo estado que as pessoas ali estão. São pessoas que estão nos seus últimos dias de vida, mas que têm o carinho médico, fisioterapêutico, psicológico, de assistente social e de nutrição, de uma equipe de saúde. O Prefeito Nabor Wanderley tem um carinho específico pelo serviço do Melhor em casa, porque pra ele é a menina dos olhos da saúde, porque é a presença do serviço público da saúde nos últimos dias de vida de uma pessoa. E isso é muito importante. Nós temos a vigilância sanitária, aquele serviço silencioso que o povo pensa que só faz cobrar, mas tem diversas ações, realizou mais de quatro mil e setecentos procedimentos em dois mil e vinte e um. E Tatiana sabe muito bem que a vigilância sanitária não só sabe fiscalizar, ela realiza diversas outras ações. Esse número, na verdade, é maior porque a quantidade de pessoas atendidas na farmácia básica do município 78.769 (setenta e oito mil setecentos e sessenta e nove) atendimentos. Só que dessas setenta e nove mil pessoas que foram atendidas na farmácia básica, elas não só levam um só medicamento, tem gente que leva dez. Então Ortiz muito bem me passou que só na farmácia básica nós compramos um milhão de medicamentos, em dois mil e vinte e um, dispensados nas duas farmácias básicas do nosso município. A equipe de apoio da Vereadora Tide veio aqui e me disse: 'Você esqueceu o laboratório'. É porque eu quis deixar por último. Esse serviço da SEMUSA é porque os testes de covid realizados em janeiro eram cadastrados no serviço de saúde. A gente botou aí só para fins de esclarecimento, porque, na verdade, nós ver na frente que realizamos mais de vinte e três mil testes de covid em dois mil e vinte e um. Eu deixei o laboratório por último porque o laboratório municipal era sucateado, era de você ter medo de entrar. E hoje, não conseguimos fazer tudo, mas reestruturamos, reequipamos e reformamos o laboratório

municipal, que é muito bem administrado por Danilo e por Angélica. E mais que duplicamos a quantidade de exames lá realizados. O laboratório municipal, por falha minha, nós informamos que fazia mais de onze mil atendimentos mês, Vereadora Tide, mas é mentira, é mais de quinze mil, porque nós realizamos 194.824 (cento e noventa e quatro mil oitocentos e vinte e quatro) atendimentos. E eu vou prometer aos senhores, em dois mil e vinte e dois serão mais de duzentos e cinquenta mil, porque nós reestruturamos, ampliamos a capacidade instalada, e vamos agora ampliar a capacidade a realização de citológico, e vamos voltar a fazer exames hormonais nesse laboratório. Pelo passar da hora, eu vou me furtar de falar dessas coordenações, e vou procurar o canil. O Canil Municipal, aí eu queria me reportar ao Vereador Patrian, que eu acho que aqui estar, é um serviço difícil, é um serviço que não está nem perto de funcionar como nós queremos. É um serviço muito complicado, e é um serviço que o poder público ainda não chegou lá efetivamente. Até porque não é uma obrigação primária do poder público ter um canil municipal, mas nós temos e nós vamos cuidar. E neste canil hoje nós temos 236 (duzentos e trinta e seis) caninos e 120 (cento e vinte) felinos lá atendidos. Nós temos uma decisão judicial e um TAC com o Ministério Público do Estado para reestruturar a estrutura física e humana desse canil. E nós já cumprimos mais de 90% (noventa por cento) desse TAC. TAC esse realizado com a vigilância sanitária, com a ANVISA, com o Conselho de Medicina Veterinária, com o Ministério Público, pasmem, desde dois mil e dezoito. E quem está cumprindo esse TAC? A gestão Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. E nós estamos com noventa por cento dele devidamente cumprido. Nós temos veterinários e cuidadores neste ambiente. Nós fizemos uma reforma estrutural desse ambiente, nós construímos a fossa séptica, nós fazemos testes de leishmaniose, fazemos a vermifugação, fazemos a vacinação antirrábica e fazemos o programa, em parceria com a UFCG, de castração, controle populacional desses animais, que aqui eu quero dar a minha mão a palmatória, Vereadores, que não está nem perto de ser um serviço efetivo. Mas nós estamos concluindo duas salas de cirurgias, a do Adota Patos, que nós vamos entregar ainda no mês de maio, e a do canil municipal, que nós também iremos entregar ainda no mês de maio. E manteremos a parceria com a UFCG. Então, mesmo a UFCG castrando de quinze em quinze cachorras, vai ser quinze a mais, porque nós teremos castrações diárias, numa sala de cirurgia própria do município de Patos, naquele canil municipal. Além, é claro, do trabalho árduo, do trabalho que merece congratulações do Adota Patos, que também terá a sua sala cirúrgica para realizar os seus procedimentos. Então serão três frentes de batalhas a partir de maio. E eu tenho certeza que em dois mil e vinte e dois ainda nós não teremos esses reclames tão altos, como temos em relação ao canil municipal. Centro de Covid-19, é muito fácil de falar de covid-19 hoje, todo mundo sem máscara, caso zero, trinta dias sem internação, mas nós sofremos, e sofremos muito. E Patos foi referência nacional no combate à Covid-19. E nós provamos: a Paraíba durante muito tempo foi a terceira colocada nos índices de vacinação, e Patos era o primeiro colocado da Paraíba. Patos tem hoje 96,2% (noventa e seis vírgula dois por cento) da população devidamente vacinada com as duas doses da vacina. A meta do Ministério da Saúde é de noventa por cento, a meta que nós tínhamos estabelecido no nosso Conselho de Epidemiologia era noventa e cinco por cento. Nós já batemos a meta nacional e a municipal de cobertura vacinal. E ontem nós já vacinamos com a primeira dose mais vinte e quatro pessoas. Isso é uma vitória muito grande para uma pandemia que está no fim, nós conseguimos trazer vinte e quatro patoenses para tomar a sua primeira dose de vacina. E nós ainda estamos conseguindo isso. Então os números não são mais 96,2% (noventa e

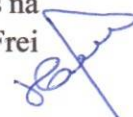


seis vírgula dois por cento) são noventa e seis mais alguma coisa, porque hoje iremos somar vinte e quatro primeiras doses que foram aplicadas. Nós realizamos mais de vinte e três mil testes de covid, entre testes rápidos e swab, apenas em dois mil e vinte e um, porque nós realizamos mais de cinquenta mil testes durante a pandemia. E em dois mil e vinte e um foram vinte e três mil. E o número alarmante, que pouca gente ver, que pouca gente sabe, mas olhe a importância dele, a Central da Covid realizou 14.545 (catorze mil quinhentos e quarenta e cinco) atendimentos médicos de citomatólogicos para a covid-19. Em um ano quase quinze mil atendimentos médicos na Central da Covid, e ainda tinha gente que perguntava para que servia. Está aí, quinze mil atendimentos médicos que não precisaram ir para a UPA e nem para o Maria Marques. E vinte e três mil testes swab, que em uma farmácia, Clair, custa em cem e cento e vinte reais. Se você multiplicar isso por vinte e três mil, dá mais de dois milhões de reais. Claro que nós não comprávamos a cem, mas aí foram mais de dois milhões que a população deixou de gastar na iniciativa privada, porque nós fizemos mais de vinte e três mil testes. E nós estamos graças a Deus, há mais de quarenta dias sem internação por covid-19 na UPA, nós estamos há mais de vinte dias sem internação por covid-19 no Hospital Regional, nós estamos há mais de trinta dias com uma média de um caso diário de covid-19 na Central da Covid. Essa média, Vereador Fofa, já foi 490 (quatrocentos e noventa) casos dia. Nós já batemos 495 (quatrocentos e noventa e cinco) casos de covid-19 por dia. Hoje nós estamos com um caso de média diária. Estamos conseguindo vencer. Eu vou repetir o mesmo discurso do início, depois de muitas perdas, muita batalha, muito sofrimento, depois da perda de entes queridos, depois da perda de figuras públicas, nós estamos conseguindo vencer. E logo, logo essa pandemia será classificada para endemia, e nós iremos nos acostumar no dia a dia com o covid-19, assim como nós nos acostumamos com as demais endemias anuais do nosso Brasil e do nosso mundo. Então podemos dizer: sim estamos vencendo. Assim como nós destacamos as principais ações da atenção básica, é muito importante que nós destaquemos as ações da média a alta complexidade, eu vou repetir, quando as pessoas chegam aí é porque elas já estão desesperadas. Então, Patos que não tinha um exame de diagnóstico por imagem, em dois mil e vinte, feito em nosso município, Presidente Tide, Patos conseguiu em dois mil e vinte e um, implantar um aparelho de raio-x na UPA Dr. Otávio Pires, que foi adquirido pela Prefeita Francisca Motta, em dois mil e dezesseis, e ele não tinha sido implantado, porque tinham furtado uma peça dele lá, e disseram: 'não vou mexer nisso não', e eu mexi. Eu comprei o equipamento e coloquei para funcionar. E ele, só em dois mil e vinte e um, já fez mais de três mil raios-x. E é porque ele foi implantado em novembro. Para essas pessoas fazerem esses raios-x, elas tinham que ir para João Pessoa. E elas não vão mais. E hoje teriam que pagar uma média de setenta a oitenta reais. Eles nem precisam pagar e nem ir para João Pessoa, porque nós temos esse aparelho implantado na UPA Dr. Otávio Pires. E a realização de um sonho. Quando eu assumi a Secretaria de Saúde, eu confesso que eu recebia no mínimo, uns vinte pedidos de tomografia por dia, e eu vivia doido, porque eu não sabia como eu ia resolver. Aí nós resolvemos, nós trouxemos um aparelho de tomografia para dentro da UPA Dr. Otávio Pires de Lacerda para tirar a vida de Chico Neres e de Anderson, mas ela funciona lá na UPA, realizando uma média de seiscentas tomografias por mês. Eram mais seiscentas viagens para João Pessoa, por mês, que deixaram de ser realizadas. Nós implantamos, e isso foi obra no nosso saudoso Secretário Segundo Brito, dois aparelhos de ultrassonografia no Centro de Especialidades Frei Damião. E esses aparelhos hoje, além de ultrassonografia, que são aparelhos de última geração, realizam exames de

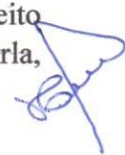
ecocardiograma, pelo cardiologista Dr. Gustavo, que vem semanalmente a Patos fazer ecocardiograma. É um nome tão bonito que eu nem sonhava que isso ia acontecer em Patos. Mas acontece porque a gestão Nabor Wanderley é compromissada com a saúde pública municipal. Nós contratamos empresas especializadas no município de Patos para fazer ressonância magnética, densitometria óssea e tomografias do município. Nós prometemos no Outubro Rosa, mil e quinhentas mamografias, mas nós fizemos precisamente mil seiscentas e cinquenta e duas. E esse ano nós não vamos mais falar em mamografia em empresa privada, porque, graças, mais uma vez, ao empenho, ao apoio da Câmara Municipal de Patos, que tiveram a dedicação de apresentarem as suas emendas impositivas específicas para a aquisição de um mamógrafo, nós já licitamos o mamógrafo. O Secretário de Administração me dizia hoje de manhã: 'fale do mamógrafo'. Nós já licitamos o mamógrafo, houve um recurso da empresa que tinha ganhado em primeiro lugar, por conta de uma discordância técnica do aparelho. A empresa que está em segundo lugar, a diferença é de mil reais, e o aparelho é muito melhor do que a do primeiro colocado. E realmente a primeira colocada não atendia as especificidades do edital. Então nós acolhemos o recurso da segunda colocada, e na maior brevidade possível nós teremos um mamógrafo adquirido pela Câmara Municipal de Patos lá na UPA do Jatobá. Na UPA do Jatobá nós implantaremos ainda este ano um aparelho de mamografia. Mas até lá nós continuamos a realizar as mamografias nas empresas privadas, por pouco tempo. Um dado importante quanto à ressonância magnética, só existe um aparelho em Patos, uma clínica com ressonância em Patos, e o dono da clínica, o ano passado disse: 'Eu faço um contrato com Patos, mas de uma ressonância por dia'. E assim nós fizemos. Eram vinte e duas ressonâncias por mês, esse ano nós já sentamos e estamos esperando a resposta, para ele ampliar pelo menos para duas por dia. Então esse ano, se fizermos duas por dia, faremos mais de seiscentos exames de ressonância magnética, que é um exame que custa mais de oitocentos reais. É um exame que é um reclame da população, e nós estamos lutando para realizá-lo. É importante também dizer, por enquanto é empresa privada, porque com a emenda do Deputado Federal Hugo Mota, nós já tivemos a aprovação do projeto básico, e estamos aprovando o projeto executivo e, no máximo, em sessenta dias nós teremos o procedimento licitatório do complexo de saúde, que levará o nome do saudoso, e, como eu sempre digo, o maior Secretário de Saúde de nossa história, e melhor, Eisehorwer Alves de Brito Segundo, ele terá um centro de imagem de ponta, Presidente, o maior centro de imagem do nosso sertão. E terá um aparelho de ressonância magnética próprio. Não só ressonância magnética, mas ressonância magnética, mamografia, tomografia, raio-x, aparelho para realizar densitometria óssea, aparelho para realizar endoscopia, enfim, todos os exames de imagens necessário na média e alta complexidade serão realizados dentro do complexo de saúde Segundo Brito, que será construído em Patos, e será referência estadual. Além de um centro de imagem, este complexo terá um laboratório municipal, terá um centro de referência e atenção à mulher, terá quatro salas cirúrgicas, que se juntarão as salas cirúrgicas, que ainda em maio, nós estaremos inaugurando no Frei Damião, e teremos seis salas cirúrgicas para fazer cirurgias eletivas no nosso município diariamente. E além de tudo isso, lá funcionará uma policlínica, que é importante dizer que quando eu falei do Centro de Especialidades Frei Damião, eu me esqueci de dizer que aquele centro, Presidente, tem trinta e sete especialidades médicas, e funcionarão no Complexo de Saúde Segundo Brito. Nós conseguimos instalar uma motolância no SAMU, descentralizar o SAMU para o Maria Marques, adquirimos uma van para o CAPS Infantil, adquirei mais quatro ambulâncias para ajudar no transporte



social das pessoas, que muitas vezes chegam à UPA a pé porque não tem dinheiro para pagar para ir para lá. E chegam tão doentes que não têm condições de voltar para casa e não têm o dinheiro para voltar para casa. Nós temos uma ambulância para levar essas pessoas para casa. Uma não, nós temos três, e agora tem mais quatro, nós temos sete para fazer isso. E dentre essas sete, nós temos uma USA, uma ambulância que é UTI, que só o ano passado levou 469 (quatrocentos e sessenta e nove) pacientes para João Pessoa em estado grave, que poderiam ter morrido em Patos se não fosse essa USA. Nós conseguimos, ampliar como já dissemos, o horário de funcionamento do CER, da farmácia básica, do Frei Damião, nós agora estamos ampliando o horário de funcionamento dos CAPS. Nós retornaremos em breve, no máximo em quarenta dias, com a oficinas nos três CAPS e faremos um serviço de atenção à saúde mental muito mais especializado. Nós lançamos o programa, que esse sim é o programa de saúde pública mais importante do nosso governo, que é o 'saúde da gente'. Eu sempre digo em minhas falas que se lembrem de três nomes do governo Nabor Wanderley: o saúde da gente, meta a aprender e PAI. São três programas, um da educação, um da saúde, e um intersectorizado entre saúde, educação e desenvolvimento social, que mudarão a longo prazo, a história de vida de nossas crianças, das pessoas de nossa população. E o programa saúde da gente é pioneiro em Patos, Presidente Tide, porque Patos tem cento e dezoito anos de cidade e nunca, até novembro de dois mil e vinte e um, tinha realizado uma cirurgia eletiva com recursos próprios municipais. Cirurgia eletiva, aqui eu lembro muito bem, em dois mil e dez, quando a prefeita e deputada Francisca Motta era deputada, era realizada em Alexandria, numa van alocada por ela, e Lúcia correndo, juntando o povo para levar. Isso não acontece mais, porque o programa saúde da gente é uma política pública de governo municipal, que ofertou mil e quinhentas cirurgias eletivas. E não vai parar em mil e quinhentas, porque virou uma política pública. O programa saúde da gente terá ainda no mês de maio duas salas de cirurgias prontas para realizar cirurgia de laqueadura, histerectomia, vasectomia, hérnia, vesícula, catarata, cirurgias dermatológicas, dentro do município, com dinheiro do município. Dinheiro esse Claudemir, angariado pelas emendas de custeio do Deputado Federal Hugo Mota, que eu quero aqui destacar Clair Leitão, que daqueles cinquenta e dois milhões que vieram do governo federal é apenas quarenta e um, porque onze foi o Deputado Federal Hugo Mota que trouxe. Se não fosse isso, nós não teríamos oitenta e dois milhões aplicados na saúde, nós teríamos setenta e um milhões. E esses onze milhões fariam muita falta, mas muita falta. Então, graças a esse dinheiro, nós temos o programa saúde da gente que, rotineiramente, realizará cirurgias eletivas no nosso município. Nós prometemos mil e quinhentas, já fizemos mais de novecentas e cinquenta, mas nós não vamos parar em novecentas e cinquenta, o Prefeito Nabor Wanderley toda vez que me ver, diz: 'Leônidas, você viu?' É uma senhora que sessenta anos, sessenta e cinco anos que a gente encontra na rua, e ela faz: 'Ei fiz a do outro olho viu?' É porque nós garantimos a cirurgia de catarata dos dois olhos, que o estado, quando faz o Opera Paraíba, só garante de um, que já era um avanço muito grande. Pra quem tem zero visão e adquire cinquenta por cento é muito, mas é muito melhor ter cem. E nós garantimos cem por cento da visão dessas pessoas, porque nós já realizamos mais de quatrocentas e quarenta cirurgias de catarata dos dois olhos. São quatrocentos e quarenta patoneses que hoje estão enxergando melhor, graças ao programa saúde da gente. Gente, dois mil e vinte e um foi trabalhoso, dois mil e vinte dois será muito mais, porque em dois mil e vinte nós dois teremos a implantação de outras unidades âncoras na zona rural, que nós já implantamos duas esse ano. Teremos a reforma e entrega do Frei



Damião para realizar cirurgias de média complexidade, teremos, e isso eu nem queria anunciar agora, mas a força nos fez anunciar, eu queria muito que o prefeito anunciasse isso, pela primeira vez na história, a nossa médica contratada, a angiologista vascular, vai realizar cirurgias de varizes aqui em Patos, com recursos municipais. Nós iremos lançar o maior programa de cirurgias eletivas infantis da história de nossa cidade, quicá da história da Paraíba. Mas nós vamos lançar o programa saúde da gente kids. Nós vamos realizar exames de endoscopia no nosso município, que é um reclame muito grande da população. Nós vamos logo, logo, aí eu não posso dizer a data, porque quem vai dizer é o Prefeito Nabor Wanderley, mas está bem pertinho de inauguramos a UPA do Jatobá, e implantarmos lá um aparelho de mamografia, adquirido pela Câmara Municipal de Patos. É importante sempre dizer isso. Nós vamos, ainda no segundo semestre, inaugurar o CAPS álcool e droga vinte e quatro horas, onde atenderá além de toda demanda regionalizada, teremos oito eleitos de internação, Presidente Tide, para realizar essas internações de curto prazo, de até quinze dias, dentro de Patos. A gente não vai mais precisar deslocar um familiar, deslocar um paciente para o João Ribeiro, pra João Pessoa, pra internar, em curto prazo, nós vamos fazer essa internação em Patos. Serão oito eleitos de internação psiquiátrica, de até quinze dias, dentro deste CAPS, que funcionará por vinte e quatro horas, e será muito bem coordenado pela nossa amiga Yana. Quando eu falo, e voltando a UPA Jatobá, eu queria aqui deixar claro a população já, que nós teremos a coordenação dela do nosso amigo Anderson Sóstenes, que sairá da UPA Doutor Otávio Pires e irá coordenar a UPA do Jatobá. Aí nós ficamos na escolha de quem substituiria Anderson na UPA Otávio Pires, que dá mais trabalho do que a do Jatobá vai dá, eu posso lhes garantir. E nós não tínhamos outro nome, foi uníssonos, quando eu disse, o Prefeito disse: 'deixe', que é a nossa amiga Tássia Rangel, hoje coordenadora de enfermagem da UPA, que eu tenho certeza, assim como a UPA do Jatobá estará em boas mãos, a UPA Otávio Pires continuará em excelentes mãos, nós confiamos no seu trabalho e Patos confia no seu trabalho. Nós teremos a implantação do complexo de saúde Segundo Brito, nós instalaremos a sala cirúrgica no canil municipal, nós reformaremos as únicas três unidades básicas de saúde faltantes, para desinterditá-las, nós vamos adquirir, eu pensava que era uma Van, mas o Secretario de Administração me disse que é um mini ônibus para realizar o TFD, o transporte fora do domicílio de nosso município, que hoje conta com dois Gols, uma spin e três Vans, e agora terá mais um micro ônibus pra leva essas pessoas para João Pessoa, Campina Grande, Natal e Recife, para tratamento de alta complexidade, tratamentos especializados. Nós faremos a implantação do mamógrafo na UPA do Jatobá, nós realizaremos composcopia no Frei Damião, nós realizaremos a implantação de novos postos de coleta de testes do pezinho, nós faremos e acompanharemos e ampliaremos os atendimentos pediátricos nas unidades básicas de saúde. Mas não é só isso, Mabel, eu deixei pra ser surpresa. Além de atendimento pediátrico, nós implantaremos o atendimento ginecológico e obstétrico nas unidades básicas de saúde. Nós levaremos esse serviço para mais perto da população, nós levaremos esse serviço para próximo do cidadão. Nós ampliaremos as equipes NASF, que hoje são coordenadas, como nós já dissemos, por Bruna, e ampliaremos essas equipes multiprofissionais. Nós melhoraremos os serviços públicos de saúde de nosso município. Eu quero aqui deixar claro, nós melhoramos estaticamente 254% (duzentos e cinquenta e quatro por cento), nós estamos duas vezes mais melhores que erámos em dois mil e vinte. Mas isso não é comparativo para nada, porque nós não estamos nem 50% (cinquenta por cento) de como o Prefeito Nabor Wanderley quer deixar. E eu vou repetir: nós não somos alunos de nota sete, Airla,




Layane, Samirames, Ranayna, Mabel e as demais meninas da atenção básica não são meninas de nota sete, nós vamos tira dez. Em nome de Dila, as pessoas de média e alta complexidade não só realizarão quinhentos e noventa mil procedimentos na média e alta complexidade, nós realizaremos um milhão, assim como nós já fazemos na atenção básica, porque se o dinheiro que é aplicado na atenção básica, Clair, equiparado ao que é na média e alta complexidade, nós temos que equiparar os atendimentos. E nós faremos isso quando nós inauguramos a UPA, quando inauguramos o CAPS, lá de quando nós ampliarmos o laboratório, quando nós ampliarmos o Frei Damião, nós vamos sim bater um milhão de atendimentos anuais nos serviços de média e alta complexidade. Eu tenho certeza que estamos procurando melhorar, mas nós estamos muito, muito melhores do que erámos. E essa é a nossa tônica, nós vamos melhorar sempre. Pra finalizar, o Prefeito Nabor Wanderley poderia ter aplicado apenas vinte e um milhões de reais na saúde, mas ele escolheu aplicar vinte e oito. Se ele aplica vinte e um, o Tribunal de Contas ia aprovar suas contas. Mas não é disso que nós estamos falando, nós estamos falando de saúde pública de qualidade; e ele aplicou vinte e oito em dois mil e vinte um, e aplicará trinta ou trinta e cinco, em dois mil e vinte e dois, se preciso for, porque estou trazendo um recado dele, do Prefeito Nabor Wanderley: nós estamos muito melhores do que estávamos, mas não estamos perto de onde nós queremos estar. Então vamos melhorar. Vamos trabalhar. Obrigado e bom dia.” Com a palavra, o primeiro Secretário fez a seguinte leitura: “Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lucio de Sousa. Voto de Aplauso. A Câmara Municipal de Patos tem a honra de homenagem Leônidas Dias Medeiros, pela importância e fundamental colaboração dispensada à sociedade de Patos. Vereador da propositura: José Italo Gomes Cândido. Presidente da Câmara Municipal de Patos: Valtide Paulino Santos. Data: 17/0/2022. Requerimento nº 302/2022. Patos Paraíba.” O Vereador Italo Gomes fez a entrega do voto de aplauso ao secretário de saúde Leônidas Dias. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, o **Vereador José Italo Gomes Cândido**: “Bom dia a todos e a todas. Em nome da Presidente Tide, quero saudar toda a Mesa, Vereadora Fatinha, Vereadora Fofa, Vereador David Maia, Vereador Willa da farmácia. Quero saudar as pessoas que estão aqui no plenário em nome da queridíssima doutora Clair, que esta ali ao lado da Vereadora Fatinha, e recebendo Clair vários elogios, a Vereadora estava colocando você do céu pra cima, chamando-lhe de elegante, e aí sucessivamente. Então quero cumprimentar doutor Leônidas. Que não tenho mais nem o que falar sobre saúde, quem nos conhece sabe Clair, que a nossa principal bandeira nesta Casa de trabalho é saúde. Nós estamos aqui para garantir direitos. E aí eu ligo para inúmeros profissionais que estão aqui neste plenário, e eles sabem quando a gente trata de assuntos sobre saúde pública e sobre a população patoense. Nós não tratamos de assuntos particulares, nós tratamos de assunto que realmente a população importa. E eu sempre digo, quando eu ligo pra algum profissional não é para tratar de assunto particular meu ou de algum interesse próprio, todos sabem que é para tratar de assuntos da população, porque nesta Casa nós estamos aqui, nosso grande amigo, representante do Conselho de Saúde, para trabalharmos diuturnamente em prol da cidade de Patos. Saúdo também doutor Francivaldo, Secretário de Administração, e saúdo a todos os presentes aqui, esses profissionais, esse exército de homens e mulheres, que fazem da Secretaria de Saúde da cidade de Patos, doutor Leônidas, eu não vou dizer que é obra de cal e cimento, mais um serviço humanizado de muita qualidade. E aqui eu pedir uma salva de palma pra todos vocês, porque vocês merecem. Muito me entristece saber que esta Câmara deveria está repleta ainda de mais representantes da sociedade civil



organizada, vereadores, que trazem Clair, eu acho que um dos temas mais discutidos na Câmara Municipal de Patos é saúde, não tem outro tema não. Infraestrutura é discutida, educação, mas o tema mais discutido é saúde sim, porque saúde é todo dia, saúde é toda hora, doutor Leônidas. E esse voto a aplauso ele foi direcionado aos serviços que a Secretaria de Saúde presta e também a organização na vacinação. A vacinação que foi exemplo, que trouxe para Patos avanços significativos. E aqui já podemos ver algumas pessoas sem máscara. Eu, particularmente, ainda estou de máscara porque é uma questão pessoal mesmo. E o novo Decreto, que foi publicado na tarde de ontem, está trazendo para a cidade de Patos a opção de você usar ou não. Mais aqui eu quero dizer que nós estamos de forma muito segura com quase cem por cento, doutor Leônidas, de nossa população vacinada. Então os meus parabéns! Agradecer imensamente a todos vocês essa prestação de serviço ao povo de Patos. E eu quero transmitir pra todos vocês também profissionais os nossos singelos elogios. Vocês são profissionais excepcionais. E eu, particularmente, a nossa fala aqui, neste momento, é mais de agradecimento e transmitir os nossos parabéns, que todas essas ações Doutor Leônidas foram feitas e que serão feitas até o término do mandato do nosso Prefeito Nabor Wanderley, sejam ações que realmente tragam resposta, como o senhor apresentou as ações que a secretaria fez em dois mil e vinte e um, e Clair, que trouxe os investimentos. Então eu acredito não existem mais questionamentos por parte da Câmara Municipal de Patos no que diz respeito aos avanços e aos investimentos em saúde pública de qualidade para nossa gente. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública, às onze horas e sete minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE ABRIL DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário